

Igreja de Jesus Cristo – Instituto Bíblico  
ESTUDO BÍBLICO SOBRE A VIDA FUTURA - LIÇÃO 03  
**A importância prática deste estudo**

Texto base: 1 Pedro 3:8-16;4:7-11;5:8,9

Há quem sustente que o estudo da doutrina das últimas coisas nos afasta em demasia de nossas obrigações presentes e imediatas. Mas isso não é correto. Se estas verdades são consideradas em seus contextos apropriados, se convertem numa poderosa fonte de bem, agora, nesta vida.

O Apóstolo Pedro, nas passagens supracitadas, tinha em sua mente “o final de todas as coisas” (1 Pe 4.7). Isto não o levou, de modo algum, a perder de vista suas obrigações temporais. Antes, era como que um incentivo que produzia em seu próprio coração, bem como nas mentes e corações de seus leitores, uma sensação de urgente esforço no cumprimento de suas obrigações espirituais da presente vida.

A importância prática da doutrina com relação ao futuro, pode resumir-se como segue:

1- O ensino referente à bênção que se há de herdar (agora e no porvir), estimula o homem a viver de modo tal que este prêmio seja seu (1Pe 3:8,9). É plenamente justo que o crente corra atrás da recompensa (Mt 19:29; Hb 12:1,2), desde que seja sua intenção utilizá-la para a glória de Deus. E não é este, precisamente, o sentido de Ap 4:10,11?.

2- O ensino referente ao prêmio do céu e o castigo do inferno serve de estímulo e tema à obra cristã missionária (1Pe 3:10-12; Sl 2:12; Mt 10:28; At 2:40; 17:30,31; Rm 5:9; 2Co 5:20,21; Ap 21:7).

3- O ensino prático destas verdades bíblicas ajudará a responder aos que buscam a razão de nossa esperança e a envergonhar aos que nos caluniam (1Pe 3:15,16).

4- Meditar sobre estas verdades nos estimula à oração (1 Pe 4:7). Sem oração é impossível ter-se “uma mente sã” sempre disposta a enfrentar o adversário. Sem oração é também impossível viver uma vida santa ou realizar a obra missionária a fim de que outros sejam resgatados do poder de Satanás e possam também herdar aquela bênção eterna através da qual glorificarão e gozarão com Deus para sempre.

5- Considerar estas verdades robustece o amor de uns para com os outros (1Pe 4:8-10). Aqueles que amam a fraternidade aqui (Sl 133) participarão desta fraternidade além. (Gn 25:8; Mt 8:11; Hb 12:1,23).

6- Através de uma consideração sincera destas questões e através de uma vida vivida em consonância com tal consideração, Deus é glorificado (1Pe 4:11). A bondade de Deus guia os homens ao arrependimento (Rm 2:4). A Contemplação destas coisas maravilhosas, as quais Deus tem guardadas para seus filhos, inspira gratidão e adoração. E, deste modo, Deus é glorificado.

7- A convicção interna de que o inferno é uma realidade, e de que Satanás tem o sinistro propósito de devorar a quantas pessoas mais possa, é um incentivo à resistência firme na fé (1Pe 5:8,9). Vemos, pois, que longe de ser pouco práticas, estas verdades são de inestimável valor para nossa vida aqui e agora. Descuidá-las, seria um grave erro. Com toda certeza, aqueles que têm sua esperança posta naquele que um dia Se manifestará em glória, *“se purificam a si mesmos, assim como Ele é puro”* (1Jo 3:3).

Igreja de Jesus Cristo – Instituto Bíblico  
ESTUDO BÍBLICO SOBRE A VIDA FUTURA - LIÇÃO 03  
**A importância prática deste estudo**

**Questões:**

1. Que objeção se alega, às vezes, contra o estudo da doutrina das últimas coisas?
2. Como, em geral, você responderia a esta objeção?
3. Qual é a relação existente entre o estudo da escatologia e a obra das missões cristãs?
4. Qual é a relação existente entre o estudo desta doutrina e a oração?
5. Cite outros argumentos que demonstram que este estudo é de real valor para a presente vida.
6. É um fato que o apóstolo Paulo se ocupava da doutrina das últimas coisas. Vejam-se por exemplo, suas epístolas aos Tessalonicenses. Baseando-se nestas epístolas, demonstre o grande valor das mesmas na vida cotidiana prática.
7. Qual é o erro básico daqueles cujos fervorosos argumentos sobre o futuro não parecem exercer influência proveitosa sobre a vida diária?
8. O temor do inferno, por seu próprio valor intrínseco, é suficiente como incentivo para viver-se uma vida realmente consagrada?
9. De que modo você trataria as pessoas sinceras que se vêem incomodadas porque sentem que o temor do inferno ou do juízo final é a única e verdadeira razão para suas práticas religiosas?
10. Um estudioso bíblico disse: “A graça e a salvação são realidades das quais Deus se agrada; porém, Deus não se deleita no pecado, nem se alegra no castigo”. Você concorda com estas idéias?